



# 3ª CONFERÊNCIA NACIONAL ENSINO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO

Afirmar o papel estratégico  
do Ensino Superior e da Ciência

## Moção

Considerando que a Proposta governamental de OE para 2012:

- Prevê uma redução de 40% (tendo por referência o OE de 2009) nas verbas destinadas à Fundação para a Ciência e a Tecnologia;
- Prevê cortes no Ensino Superior que voltariam a colocar o financiamento estatal ao nível do ano 2000, em diversas instituições;
- Prevê os cortes dos 13º e 14º meses para a generalidade dos docentes do Ensino Superior Público, para os aposentados e reformados, bem como o aumento da carga horária no ensino particular;
- Denota um agravamento, sem precedentes na Europa, da luta de classes e das insanáveis contradições entre trabalho e capital;
- Augura o fim de direitos e liberdades democráticas conquistados pelos trabalhadores no decurso da sua longa luta.

A 3ª Conferência Nacional do Ensino Superior e Investigação da FENPROF, integrando-se na preparação das lutas convocadas para o mês de Novembro, designadamente a Manifestação da Administração Pública e a Greve Geral:

- 1 – Apela para que os seus associados se empenhem na organização de reuniões com todos os professores e demais elementos que integram as equipas educativas das escolas – com a participação de representantes sindicais – para debaterem democraticamente a grave situação que atinge a todos e aprovarem moções e/ou resoluções com o que entenderem que deve ser feito para defender, afirmar e consolidar a Escola Pública e o nosso país;
- 2 – Congratula-se com o facto de esta greve ter sido convocada no quadro de decisões democráticas tomadas nas diversas instâncias da CGTP (do seu Conselho Nacional, às federações sindicais), tendo conseguido que, de forma publicamente assumida, fosse possível convergir com a UGT. Apela ainda à participação dos docentes na Manifestação de todos os trabalhadores da Administração Pública, convocada para 12 de Novembro, preparada com base no princípio da convergência na acção, envolvendo sindicatos da CGTP, UGT e não filiados;
- 3 – Apela aos responsáveis da CGTP e das respectivas federações sindicais para que – nesta linha de convergência na acção, imprescindível para derrotar uma Proposta de Orçamento do Estado demolidora do Sistema Público de Ensino, da economia nacional e da democracia – garantam um trabalho convergente com as estruturas ligadas à UGT e as não filiadas, permitindo que, juntas, dêem elevada expressão à Greve Geral de 24 de Novembro, com manifestações públicas de protesto e exigência, em que também convirjam os movimentos sociais.
- 4 – Apela a todos os cidadãos para que se integrem nas lutas pela democracia e pela liberdade, contra quaisquer tentativas de as coarctarem através de subterfúgios economicistas que apenas beneficiam os interesses do grande capital financeiro.

Lisboa, 4 e 5 de Novembro de 2011